

PROMOÇÃO



Fundo de População
das Nações Unidas

APOIO



Embaixada da Noruega
Brasilia



REALIZAÇÃO



Universidade
Livre Feminista



DIA 3

Sensibilizar as participantes sobre a importância de adoção de protocolos de segurança em um momento de virtualização de atividades e de perseguição a lideranças políticas.





Larissa Santiago

Formada em comunicação social com especialização em publicidade e propaganda. Coordenadora das Blogueiras Negras e compõe a Rede de Ciberativistas Negras, a Organização #MeRepresenta e o projeto Enegrecer a Política.



PROGRAMA

- 01** Por que falar de segurança digital hoje?
Criminalização dos movimentos x virtualização da vida
- 02** Violência contra as mulheres em um contexto digital
- 03** Atividade prática - configurando senhas para maior proteção e cuidado

CUIDADO DIGITAL: O QUE É ISSO?



CRIMINALIZAÇÃO

Simone Browne: A vigilância não é nada de novo para pessoas negras



marcação de corpos

A autora aponta a prática usada por escravocratas de marcar pessoas escravizadas como ferros quentes como uma forma de vigilância racializante. Este ato violento, além de ser uma forma de tortura e punição física com o objetivo de desumanizar as pessoas escravizadas, tinha também o propósito de funcionar como uma tecnologia de biometria,

As "leis da lanterna"

Usadas no século 18 em Nova Iorque que exigiam que pessoas escravizadas negras, mestiças ou indígenas carregassem lanternas acesas todas as vezes que andassem pela cidade depois do pôr do sol e sem a presença de uma pessoa branca. Esta lei também previa punições para quem não a seguisse.

Sobrenomes*

No Brasil e no mundo, os negros escravizados assumiam sobrenomes de seus donos para permitir identificar o trânsito daqueles que fugissem ou mesmo para indicar as vendas e trocas. Muitas vezes os jornais anunciavam os "negro fugidos" com seus sobrenomes para assim oferecer recompensas.

Os caminhos

Algumas leis, como a Lei Lola (Projeto de Lei 4614/16) não tem tanta eficácia, assim como as Delegacias de Crime Cibernático estão abarrotadas de casos sem solução. Parece que o caminho está entre nós mesmas.

☰ CORREIO DO POVO

Mulheres negras são maior alvo de discurso de ódio na internet, diz estudo

Tese de doutorado apontou que 65% dos ataques são de homens de 20 a 25 anos

07/08/2018 | 20:48 Atualizado 20:51
Agência Brasil



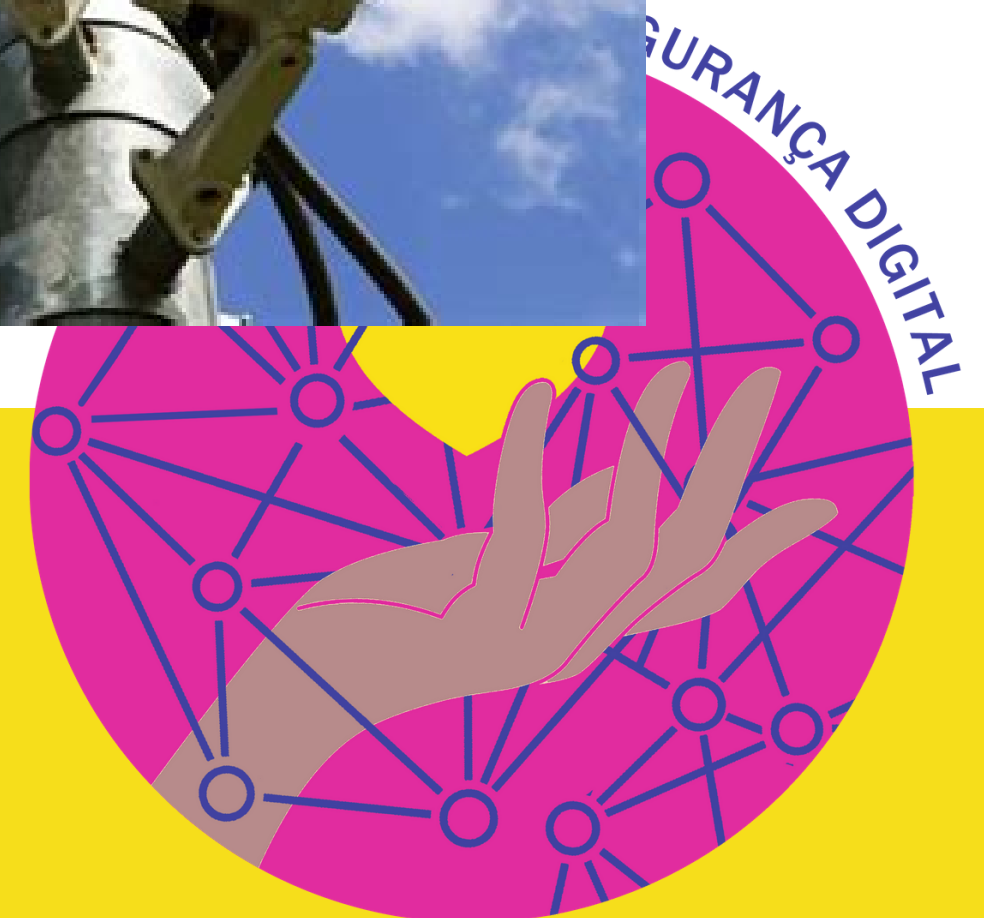
Descontos em Eletrodomésticos, Eletrônicos, Esporte e Lazer, Eletroportáteis e Muito Mais!

ABRIR

Um estudo recém-concluído mostra que as mulheres negras são o principal alvo de comentários depreciativos nas redes sociais. Os dados estão na tese de doutorado defendida na Universidade de Southampton, na Inglaterra, pelo pesquisador brasileiro e PHD em Sociologia Luiz Valério Trindade. Ele analisou mais de 109

Como o sistema nos captura?

O potencial de desenvolvimento tecnológico das sociedades atuais modifica, inclusive, a relação do homem com o seu tempo. Neste sentido, estamos sem cessar nos projetando no futuro, através da inflexão produzida pela busca de dispositivos tecnológicos sempre mais eficientes para solucionarem questões do presente. Dispositivos de Vigilância e as Cidades (2015).



configurando senhas





BLOGUEIRAS

NEGRAS